



Estudo de caso – Programa de Mentoria *Women in Tech Cyprus* – Combate ao preconceito de género através do empoderamento da comunidade, *Women in Tech® Cyprus*

WP 2

Atividade 1 (Casos)

Desenvolvido por Eurosuccess Consulting (EUROSC) |
setembro, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Ficha do caso

Nome/título do estudo de caso Nome da organização/instituição:	Programa de Mentoria <i>Women in Tech Cyprus</i> – Combate ao preconceito de género através do fortalecimento da comunidade <i>Women in Tech® Cyprus</i>
Localização:	Chipre
Dimensão e escala da organização:	Pequena
Indústria/Setor:	Igualdade de género / Educação e tecnologia
Informações de contacto (para acompanhamento, se disponíveis):	Equipa do Chipre cyprus@women-in-tech.org
Informações adicionais:	A <i>Women in Tech Cyprus</i> faz parte de um movimento global que promove a diversidade e a inclusão no setor tecnológico, com um forte enfoque local na mentoria, no trabalho em rede e na educação. As suas ações exemplificam abordagens ascendentes na resolução de desigualdades estruturais em indústrias de rápido crescimento.
Fontes de informação/Referências:	Internal correspondence with Women in Tech Cyprus representative Gala (July 2025) Women in Tech Cyprus. (s.d.). <i>Women in Tech®Cyprus: Official Chapter of Women in Tech® Global</i> [LinkedIn Page]. LinkedIn. Consultado em 2025, setembro, https://www.linkedin.com/showcase/womenintechcyprus/about/ Women in Tech (2024). <i>The World's Leading Movement for Women in STEAM</i> [Official website]. https://women-in-tech.org

Dados/conteúdo do caso

Preconceito ilustrado neste caso:	Preconceito de género, particularmente a sub-representação das mulheres em cargos de liderança e técnicos nos setores de TIC/STEM (<i>Science, Technology, Engineering, e Mathematics</i>).
Contexto e especificidades do preconceito presente:	Apesar da crescente atenção global, a indústria das tecnologias, incluindo em Chipre, continua a evidenciar disparidades estruturais de género. Estas incluem a baixa participação feminina em cargos técnicos e de liderança, práticas de recrutamento e promoção baseadas no género, visibilidade limitada das mulheres como modelos a seguir e acesso deficiente a mentoria e a redes profissionais. O afastamento precoce das raparigas dos percursos STEM agrava a questão, resultando em lacunas de longo prazo na inclusão e retenção.
Por que razão este caso é importante:	Este caso exemplifica uma abordagem altamente replicável e liderada pela comunidade para enfrentar o preconceito de género num setor caracterizado por padrões excludentes. O modelo de mentoria promove a inclusão genuína, o apoio entre pares e o empoderamento a longo prazo, alinhando-se com os objetivos do Erasmus+ em matéria de equidade e educação inclusiva.
Plano de ação – métodos e estratégias utilizados para combater o preconceito:	• Criação de um ambiente seguro e inclusivo para mulheres em várias fases da carreira • Mentoria individual contínua (presencial e <i>online</i>) para apoiar mulheres em diferentes fases da carreira (mentoras/mentoradas) • Eventos públicos e encontros comunitários para aumentar a visibilidade das mulheres na área de tecnologia • Participação em iniciativas nacionais, como o Fórum Mulheres em <i>STEAM</i> • Presença ativa nas redes sociais para partilhar oportunidades (por exemplo, formação, financiamento, eventos) • Convites abertos que visam especificamente mulheres que estão a entrar na área ou a mudar para carreiras na área da tecnologia • Utilização de eventos de estabelecimento de contactos e capacitação para sustentar o envolvimento e o crescimento da comunidade
Resultados e impacto mensuráveis:	A <i>Women in Tech Cyprus</i> demonstrou um alcance significativo e envolvimento da comunidade através de atividades digitais e presenciais: • Mais de 2200 seguidores no <i>LinkedIn</i>, usado como plataforma principal para visibilidade, divulgação e partilha de oportunidades;



	• Uma comunidade de conversação com mais de 620 membros ativos, promovendo o intercâmbio contínuo entre pares; • Uma lista de e-mails com mais de 1000 contactos, usada para promover eventos, programas e oportunidades; • Organização de mais de 20 encontros e eventos públicos, oferecendo redes de contactos, aprendizagem e inspiração; • Um programa de mentoria contínuo, apoiando os participantes de forma flexível à medida que surgem desafios; • Reconhecida como uma das maiores e mais ativas comunidades de mulheres na tecnologia em Chipre; • Coleção de inúmeros testemunhos pessoais e <i>feedback</i>, indicando o impacto fortalecimento da iniciativa nos participantes e o seu valor na construção de um sentimento de pertença.
Principais lições aprendidas:	A experiência da <i>Women in Tech Cyprus</i> destaca várias ideias relevantes para a construção de uma comunidade inclusiva e a sustentabilidade a longo prazo: • A resposta forte e imediata à iniciativa demonstrou uma lacuna clara e a necessidade de espaços seguros e inclusivos para mulheres na área de tecnologia; • As comunidades são poderosos impulsionadores da inclusão, oferecendo apoio mútuo e amplificando a mensagem de que os indivíduos não estão sozinhos ao enfrentar barreiras baseadas no género; • O envolvimento e a visibilidade, especialmente por meio de eventos, mentoria e plataformas digitais, são essenciais para construir confiança e impulso; • O reconhecimento institucional (por exemplo, apoio do presidente de Chipre e outras figuras nacionais) aumenta significativamente a credibilidade e o alcance; • Há uma necessidade urgente de uma plataforma centralizada para mostrar ações, iniciativas e atualizações governamentais relevantes, melhorando o acesso à informação e a visibilidade dos esforços de base; • A sustentabilidade é um desafio sem financiamento estável; embora a iniciativa tenha se beneficiado de patrocinadores privados, o planeamento de longo prazo continua difícil sem recursos previsíveis; • As parcerias são essenciais: as ONG e as comunidades dependem fortemente de colaborações para ter acesso a locais, equipamentos e apoio logístico; • A iniciativa confirmou que mesmo ações pequenas e bem concebidas podem catalisar mudanças mais amplas, especialmente quando incorporadas numa rede forte e orientada por valores;

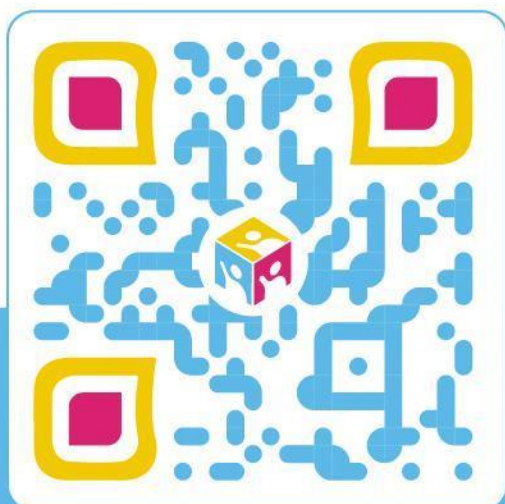


	• Por fim, embora tenha havido progressos, ainda há muito trabalho a fazer para garantir a igualdade de género no setor tecnológico, sublinhando a importância do compromisso contínuo e da ação coletiva.
Outras informações/notas:	A <i>Women in Tech Cyprus</i> continua a evoluir como uma força poderosa para a igualdade de género na era digital, demonstrando como os modelos orientados para a comunidade podem promover uma transformação sistémica, mesmo na ausência de financiamento consistente.



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.